

UNAIDS 2015 | REFERÊNCIA

**PROFILAXIA
PRÉ-EXPOSIÇÃO ORAL
CONTEXTUALIZANDO UMA NOVA OPÇÃO**

PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO ORAL

CONTEXTUALIZANDO UMA NOVA OPÇÃO

ÍNDICE

CONTEXTO	2
PRINCÍPIOS ESSENCIAIS PARA A PrEP ORAL	3
PrEP tem efetividade	3
PrEP deve fazer parte da resposta global ao HIV	3
PrEP é uma opção de prevenção	3
PrEP não é para todo mundo: é para pessoas com risco substancial de contrair o HIV	3
PrEP: INFORMAÇÕES BÁSICAS	4
PrEP E TRATAMENTO DENTRO DE UM PROGRAMA ABRANGENTE DE HIV	5
A NECESSIDADE	6
A DEMANDA	7
PREVENÇÃO COMBINADA	8
CONSIDERAÇÕES GERAIS	8
A PrEP vai reduzir os comportamentos sexuais mais seguros?	8
A utilização da PrEP por mulheres	8
PrEP COMO PARTE DE UMA RESPOSTA NACIONAL	9
ONDE E POR QUEM A PrEP PODERIA SER DISPONIBILIZADA?	
ELEMENTOS DE UM PROGRAMA DE PrEP BEM-SUCEDIDO	9
Comprometimento dos países com a PrEP e recomendações atuais (julho de 2015)	10
CONSIDERAÇÕES SOBRE CUSTOS	11
E agora? Passos concretos para a implementação da PrEP	12
O FUTURO ALÉM DA PrEP ORAL DIÁRIA BASEADA EM TDF	12
FATOS RESUMIDOS SOBRE PrEP	13
O PAPEL DO UNAIDS	13
O PAPEL DA OMS	14
SOBRE A AVAC	14

CONTEXTO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) prevê o lançamento de orientações atualizadas sobre a profilaxia pré-exposição (PrEP) oral, contendo tenofovir (TDF), enquanto uma opção adicional de prevenção do HIV. É provável que as novas orientações sejam significativamente mais amplas que as anteriores e que criem oportunidades verdadeiras para avanços na implementação da PrEP como parte de programas abrangentes em resposta ao HIV.

Esta publicação, produzida em colaboração entre o UNAIDS, a OMS e a AVAC, tem por objetivo complementar as recomendações da OMS e subsidiar a melhor utilização da PrEP oral para proteger os indivíduos e contribuir para o fim da epidemia da AIDS.

PRINCÍPIOS ESSENCIAIS PARA A PREP ORAL

PrEP tem efetividade

A profilaxia pré-exposição (PrEP) tem efetividade na prevenção da transmissão do HIV, e não foram encontradas diferenças significativas em termos de sexo, idade ou meio de transmissão sexual. A PrEP oral foi avaliada entre gays e outros homens que fazem sexo com homens, mulheres trans, homens e mulheres heterossexuais e pessoas que usam drogas injetáveis. Em cada um desses contextos, os dados são claros: a PrEP funciona quando tomada corretamente e de forma constante.

PrEP deve fazer parte da resposta geral ao HIV

Pôr fim à epidemia do HIV requer sinergia em torno dos três zeros—zero nova infecção por HIV, zero discriminação e zero morte relacionada à AIDS. A implementação da PrEP deve aprimorar os programas de HIV, incluindo a testagem e a ampliação do tratamento, e sua disponibilização sempre deve fazer parte de uma abordagem baseada em prevenção combinada. A PrEP complementa outras abordagens de prevenção informadas por evidências, incluindo programas de preservativos e fortalecimento de capacidades para profissionais do sexo, redução de danos para pessoas que usam drogas injetáveis e esforços para mudar os contextos jurídico e social que aumentam o risco de infecção por HIV para muitas pessoas.

PrEP é uma escolha de prevenção

A decisão de utilizar a PrEP é do indivíduo. Quando apresentada junto com outras opções de prevenção do HIV em um ambiente não estigmatizante, os indivíduos podem escolher a estratégia de prevenção mais apropriada para eles.

PrEP não é para todo mundo: é para pessoas com risco substancial de contrair o HIV

A quem oferecer a PrEP é uma decisão que deve levar em consideração as necessidades e os benefícios (prevenção do HIV) por um lado e, por outro, danos (possíveis efeitos adversos), custos e viabilidade. As pessoas com risco substancial de contrair o HIV seriam as mais beneficiadas em poder acessar a PrEP enquanto escolha adicional de prevenção.

PREP: INFORMAÇÕES BÁSICAS

PrEP é a utilização de medicamentos antirretrovirais por pessoas HIV negativas para evitar que contraíam o vírus. Foram realizados ensaios clínicos com PrEP na África, Ásia, Europa, América do Norte e América do Sul.

Até o momento, os ensaios têm utilizado esquemas baseados em tenofovir (TDF)—seja TDF combinado com emtricitabina (FTC) ou somente TDF. A agência reguladora dos Estados Unidos (United States Food and Drug Administration) anunciou a aprovação da utilização diária via oral de TDF + FTC para PrEP em julho de 2012, e os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (United States Centers for Disease Control and Prevention) elaboraram diretrizes para a implementação da PrEP para adultos sob maior risco de exposição ao HIV.¹

Principais conclusões de estudos da eficácia e efetividade da PrEP e de projetos de demonstração

- A PrEP oral contendo TDF pode proporcionar um alto grau de proteção para homens e mulheres.
- Houve níveis muito baixos de efeitos colaterais graves nos ensaios com PrEP baseada em TDF.
- Adesão e seguimento contínuo com testagem periódica para HIV são essenciais. As pessoas com alto grau de adesão alcançaram altos níveis de proteção. A baixa adesão foi associada a baixa ou nenhuma proteção.
- Quando a PrEP foi proposta como opção (em ensaios abertos de longo prazo [open-label extension] e projetos de demonstração), as pessoas que se beneficiaram mais da PrEP foram as que a utilizaram de forma mais constante.
- Há um risco de resistência medicamentosa se a pessoa tem HIV que ainda não foi detectado quando inicia ou reinicia a PrEP. A PrEP é apenas para pessoas HIV negativas.
- O tempo necessário para a PrEP proporcionar um alto nível de proteção é de cinco a sete dias para o sexo anal e até três semanas para o sexo vaginal.

1 Preexposure prophylaxis for the prevention of HIV infection in the United States – 2014 clinical practice guideline. Atlanta: United States Centers for Disease Control and Prevention; 2014 (<http://www.cdc.gov/hiv/pdf/guidelines/PrEPguidelines2014.pdf>, acesso em 14 jul. 2015).

PREP E TRATAMENTO DENTRO DE UM PROGRAMA ABRANGENTE DE HIV

A estratégia da Aceleração da Resposta (Fast-Track²) do UNAIDS, a meta 90–90–90³ e a meta para a prevenção, de reduzir em 75% até 2020 o número de pessoas contraindo o HIV⁴ exigem a ampliação e a aceleração do tratamento do HIV e da prevenção combinada do vírus durante os próximos cinco anos. A utilização de medicamentos antirretrovirais para tratamento e a utilização da PrEP contribuem de forma sinérgica para o alcance dessas metas e para o objetivo de zero discriminação.

Questões comuns relativas aos medicamentos antirretrovirais numa época de ampliação do tratamento e da prevenção

- Segurança: os atuais medicamentos antirretrovirais utilizados para prevenção e tratamento são muito seguros. O monitoramento laboratorial pode minimizar os riscos de efeitos colaterais e a resistência medicamentosa.
- Escolha: a utilização de serviços de prevenção, tratamento e de todos os demais serviços de saúde deve ser uma escolha pessoal, livre de coerção. As pessoas precisam ter acesso às informações para ajudá-las a fazer escolhas informadas.
- Acesso: as pessoas têm o direito de ter acesso a serviços de prevenção, tratamento e demais serviços em HIV informados por evidências. A capacidade de pagar por esses serviços não deve determinar o acesso das pessoas a eles.
- Barreiras sociais: a discriminação é uma grande barreira à testagem, ao tratamento e à prevenção e aumenta a vulnerabilidade ao HIV. São necessárias intervenções para responder a essas barreiras junto com ações de *advocacy* em prol de mudanças jurídicas e estruturais.
- Papel da comunidade: prestadores de base comunitária devem desempenhar um papel cada vez maior na disponibilização de serviços de prevenção e tratamento, incluindo a PrEP. A estimativa do UNAIDS é de que o tratamento ofertado na comunidade precisa aumentar dos atuais 5% para 30% até 2020.⁵

2 Fast-Track: ending the AIDS epidemic by 2030. Geneva: UNAIDS; 2014 (http://www.unaids.org/sites/default/files/media_asset/JC2686_WAD2014report_en.pdf, acesso em 14 jul. 2015).

3 Até 2020, 90% de todas as pessoas vivendo com HIV estarão diagnosticadas; destas, 90% estarão em tratamento; e 90% das pessoas em tratamento estarão com a carga viral indetectável.

4 Understanding fast-track: accelerating action to end the AIDS epidemic by 2030. Geneva: UNAIDS; 2014 (http://www.unaids.org/sites/default/files/media_asset/201506_JC2743_Understanding_FastTrack_en.pdf, acesso em 14 jul. 2015).

5 Fast-Track: ending the AIDS epidemic by 2030. Geneva: UNAIDS; 2014 (http://www.unaids.org/sites/default/files/media_asset/JC2686_WAD2014report_en.pdf, acesso em 14 jul. 2015).

- **Testagem:** fazer o teste para HIV é o ponto de partida para todas as formas de utilização dos medicamentos antirretrovirais. Após ter feito o teste, é oferecido tratamento e prevenção positiva (se for HIV positivo) ou opções de prevenção, incluindo a PrEP (se for HIV negativo). A disponibilidade dos antirretrovirais pode aumentar a procura pelo teste.
- **Preços:** os preços dos medicamentos são um fator crítico para o acesso, e a redução do custo é chave para a ampliação do tratamento e a disponibilização da PrEP. Os preços dos medicamentos têm caído dramaticamente com o passar do tempo, e há potencial para caírem ainda mais.
- **Custos da prestação dos serviços:** novos recursos e eficiência podem ser encontrados por meio da integração com orçamentos, apoio técnico e capacidade dos serviços em HIV já existentes, junto com o compartilhamento apropriado de tarefas.
- **Apoio:** muitas pessoas são beneficiadas quando existe apoio social com a adesão ao tratamento do HIV, à PrEP e a outros programas de saúde. A proteção social, incluindo a permanência na escola por períodos maiores, pode reduzir o risco da infecção pelo HIV entre jovens, em especial as meninas.

A NECESSIDADE

O número de adultos contraindo o HIV está diminuindo muito lentamente, e em algumas populações ainda está aumentando. Há uma necessidade urgente de opções adicionais de prevenção para responder às demandas de prevenção não atendidas. A PrEP se destina a pessoas que têm risco substancial de exposição ao HIV e que nem sempre usam o preservativo. Isto inclui as pessoas que não possuem as habilidades de negociação ou o poder para insistir no uso do preservativo, além de situações em que, excepcionalmente, não há preservativos disponíveis. A PrEP também pode ser utilizada especificamente para promover a segurança da concepção.

Em situações em que não há tomada compartilhada de decisões sobre a prevenção, a PrEP devolve para o indivíduo o controle sobre o risco de contrair o HIV. A PrEP fica sob o controle pessoal, é invisível na hora da relação sexual e a decisão de tomar PrEP independe do ato sexual. À medida que os programas nacionais e as agências financiadoras se focam na intensificação do tratamento para poder alcançar as metas 90–90–90 é fundamental também que evitem que as pessoas se infectem e que reduzam os custos do tratamento no futuro. Testar e oferecer tratamento a todos os

indivíduos vivendo com HIV reduzirá o número de pessoas que contraem o HIV no longo prazo, mas modelos e a experiência mostram que estratégias adicionais se fazem necessárias para contribuir para o fim da epidemia. Modelagens estatísticas do UNAIDS preveem que a aceleração na ampliação da prevenção e do tratamento do HIV de forma conjunta deva resultar em benefícios econômicos significativos em países de baixa e média renda.⁶

Testagem para HIV como ponto de partida para prevenção e tratamento

- A testagem para o HIV está sendo fortalecida em conformidade com a meta 90-90-90.
- A vinculação apropriada conforme o resultado do teste garantirá que o investimento na ampliação da testagem produza o máximo de benefícios para a saúde pública.
- Deve ser oferecido tratamento às pessoas com resultado positivo para o HIV.
- O resultado negativo para o HIV proporciona a oportunidade para discutir sobre comportamentos individuais de alto risco e opções de prevenção, inclusive a PrEP.
- Vários projetos de pesquisa estão investigando a testagem em populações com alta incidência de HIV, vinculada à escolha de tratamento ou da PrEP, conforme apropriado. No caso de casais sorodiscordantes, isto inclui a opção de utilização da PrEP como uma ponte até a obtenção da supressão viral por meio da terapia antirretroviral no parceiro vivendo com HIV ou para a concepção mais segura.

DEMANDA

Informações sobre a PrEP estão se disseminando em velocidades diferentes em diferentes partes do mundo. Já se passaram três anos desde a aprovação da PrEP pela agência reguladora dos Estados Unidos (United States Food and Drug Administration), e, só agora, a PrEP está começando a mudar a prevenção do HIV para gays e outros homens que fazem sexo com homens nos Estados Unidos. Em outras partes do mundo, há muito menos informação sobre a PrEP, embora o ativismo crescente em prol dela esteja contribuindo para o aumento da consciência a respeito. Esforços devem ser empenhados para conscientizar e provocar a demanda sobre a PrEP entre

⁶ Fast-Track: ending the AIDS epidemic by 2030. Geneva: UNAIDS; 2014 (http://www.unaids.org/sites/default/files/media_asset/JC2686_WAD2014report_en.pdf, acesso em 14 jul. 2015).

aqueles sob maior risco de contrair o HIV, a fim de ampliar a prevenção e o tratamento do HIV em todas as populações.

PREVENÇÃO COMBINADA

Os componentes exatos da prevenção combinada efetiva variam dependendo das necessidades da população, mas podem incluir preservativos masculinos e femininos com lubrificantes compatíveis, programas abrangentes de redução de danos, circuncisão médica masculina voluntária, controle de infecções sexualmente transmissíveis, aconselhamento sobre comportamentos, realizado por pares e baseado em direitos, bem como a supressão viral por meio do tratamento das pessoas vivendo com HIV. Visto que a PrEP não previne outras infecções sexualmente transmissíveis e não é um anticoncepcional, sua disponibilização pode ser integrada a outros serviços de saúde sexual e reprodutiva.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A PrEP vai reduzir os comportamentos sexuais mais seguros?

Não existem evidências para indicar isso. Pelo contrário, evidências de ensaios clínicos sugerem que a PrEP pode permitir que as pessoas considerem todas as suas estratégias de sexo mais seguro porque possibilita que trabalhem seu medo do HIV e a negação consequente de estarem sob maior risco.

Utilização da PrEP por mulheres

Tomar diariamente a PrEP oral é a única opção atualmente disponível que as pessoas HIV negativas podem utilizar discretamente e não na hora da relação sexual—características estas que podem torná-la especialmente importante para as mulheres, incluindo as jovens, as adolescentes e também aquelas preocupadas com a possibilidade de contrair o HIV dentro do contexto de um relacionamento estável.

PREP COMO PARTE DE UMA RESPOSTA NACIONAL

Identificando onde começar a introdução gradativa

As populações que mais precisam da PrEP podem sentir o maior impacto e podem ser priorizadas para a implementação inicial. A apropriação comunitária de programas de HIV é essencial. Toda disponibilização de medicamentos antirretrovirais deve ser discutida e desenhada em cooperação com usuários em potencial, prestadores dos serviços, líderes comunitários e planejadores de programas, enfrentando barreiras e fortalecendo atores sociais. É crítico garantir a compreensão generalizada de que a PrEP é uma escolha responsável e efetiva para proteger a si e à comunidade. Os primeiros programas de implementação inicial da PrEP devem ser desenvolvidos e monitorados para colher informações sobre o comprometimento da comunidade, a identificação local de grupos sob risco substancial de contrair o HIV, o apoio com a adesão, o custeio, a integração eficiente com outros serviços e o monitoramento da segurança.

ONDE E POR QUEM A PREP PODERIA SER DISPONIBILIZADA?

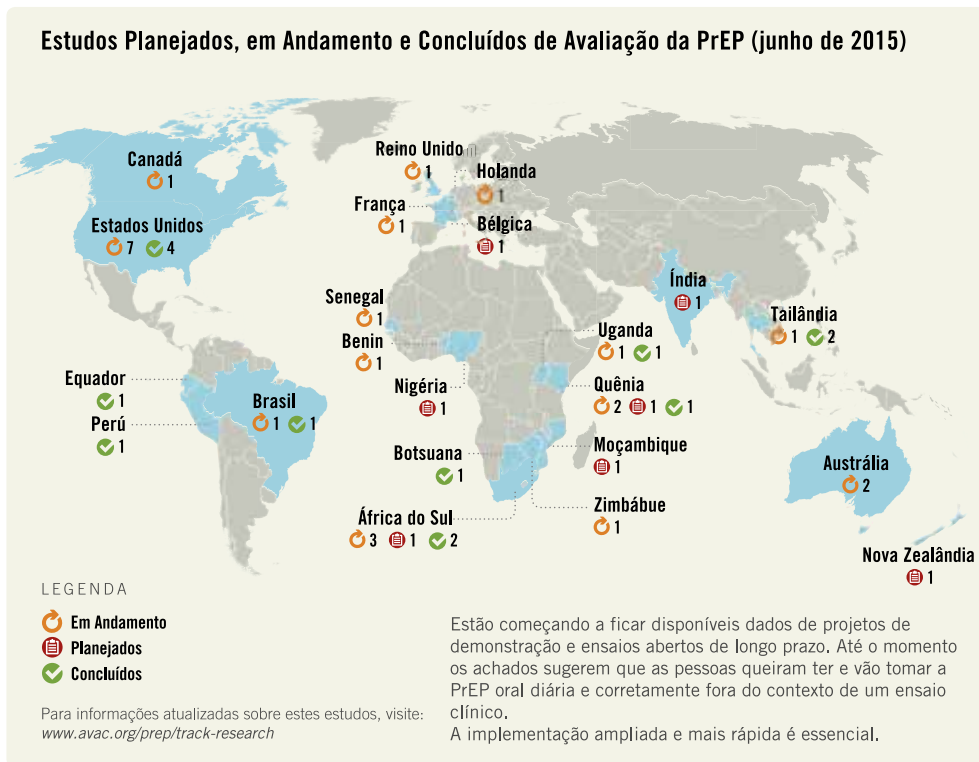
ELEMENTOS DE UM PROGRAMA DE PREP BEM-SUCEDIDO

Os serviços que disponibilizam a PrEP precisam garantir:

- Comprometimento e apoio de comunidades locais.
- Orientação pela comunidade para apoiar o acesso e a adesão.
- Pessoal e ambiente acolhedores e não estigmatizantes.
- Integração com serviços de testagem para HIV com qualidade garantida.
- Prescrição da PrEP por pessoas treinadas.
- Outros serviços de prevenção do HIV, incluindo preservativos, lubrificantes e redução de danos.
- Serviços de apoio para pessoas que tomam PrEP.
- Vinculação ao tratamento do HIV para todos que testam positivos para o HIV.
- Instalações laboratoriais apropriadas para o monitoramento da segurança como, por exemplo, a função renal.
- Acompanhamento sigiloso e testagem regular para o HIV para fins de monitoramento e avaliação.

Comprometimento dos países com a PrEP e recomendações atuais (julho de 2015)

- Em junho de 2012, a Sociedade de Médicos Infectologistas da África Austral (Southern African HIV Clinicians’ Society) publicou orientações para a utilização de TDF + FTC para PrEP para gays e outros homens que fazem sexo com homens, e atualmente (julho de 2015) a Sociedade está atualizando as orientações para contemplar outras populações.
- Em 2014, o Quênia incorporou a PrEP para populações-chave em seu Roteiro para a Revolução da Prevenção do HIV.
- Em 2015, a Tailândia e o Brasil iniciaram o processo de inclusão da PrEP em seus programas nacionais de HIV.
- O laboratório que produz TDF + FTC deu entrada para aprovação regulatória para seu uso preventivo na Austrália, no Brasil, na França, na África do Sul e na Tailândia; ainda aguarda aprovação (em julho de 2015).
- A Agência Europeia de Medicamentos está atualizando seu documento conceitual sobre o desenvolvimento de medicamentos para a prevenção da infecção pelo HIV (julho de 2015).



CONSIDERAÇÕES SOBRE CUSTOS

A dose fixa combinada de TDF + FTC genéricos está disponível por 78,00 dólares por pessoa por ano, e o TDF genérico por 43,00 dólares por pessoa por ano. A combinação de TDF + FTC não genéricos (de marca) custa entre 3.800,00 e 10.200,00 dólares por pessoa por ano em países de renda alta, e o custo mais baixo do TDF não genérico é 91,00 dólares por pessoa por ano.⁷ Os custos da testagem para HIV variam e são ligados aos esforços cada vez maiores de testagem e tratamento.

A PrEP pode ser uma alternativa adicional de boa relação custo-benefício, dependendo da forma como é integrada em programas abrangentes de HIV e priorizada para pessoas com o maior risco de contrair o HIV e que queiram utilizar a PrEP. Dados reais sobre o custo de programas de PrEP se tornarão disponíveis à medida em que forem implementados. Esses dados ajudarão os formuladores de políticas no planejamento da alocação futura de recursos para PrEP como parte de programas de alto impacto combinando a prevenção e o tratamento.

É possível que a PrEP também forneça benefícios importantes cujo custo seja mais difícil de determinar. Os esforços mais amplos de interação com serviços de atenção à saúde, incluindo serviços de saúde sexual e reprodutiva, podem levar atenção à saúde até populações antes marginalizadas.

Planos operacionais nacionais do PEPFAR (Plano de Emergência do Presidente dos Estados Unidos para o Alívio da AIDS), bem como documentos conceituais e propostas para o Fundo Global de Combate à AIDS, Tuberculose e Malária agora estão considerando projetos-piloto com PrEP para a prevenção do HIV. A UNITAID anunciou recentemente que se dispõe a apoiar novos investimentos para permitir a ampliação da utilização da PrEP. Programas do setor privado também podem e devem ser explorados, como, por exemplo, entre pessoas empregadas em trabalhos sazonais ou transitórios ou caminhoneiros.

E agora? Passos concretos para a implementação da PrEP

- Estabelecer prioridades.
Com base em dados nacionais e subnacionais confiáveis, identificar locais em potencial para iniciar a implementação da PrEP.
- Aumentar a demanda.

⁷ Global Price Reporting Mechanism [website]. Geneva: World Health Organization; 2015 (<http://apps.who.int/hiv/amds/price/hdd>, acesso 14 jul. 2015).

Disseminar informações sobre a PrEP e promover a apropriação para gerar demanda adequada que, aos poucos, levará à utilização e à adesão. A geração de demanda também pode catalisar financiamento por fontes internacionais assim como contribuições nacionais garantidas por meio de doações do Fundo Global de Combate à AIDS, Tuberculose e Malária, orçamentos já existentes de prevenção e/ou planejamento em conjunto com o Plano Emergencial do Presidente dos Estados Unidos para AIDS (PEPFAR) e outros.

- Adaptar programas de prevenção juntamente com a população.
A combinação específica de formas de prevenção deve atender às necessidades e aos riscos conhecidos na população prioritária. Informações oriundas das iniciativas iniciais de implementação da PrEP subsidiarão a implementação continuada.
- Garantir PrEP de baixo custo.
Isto pode ser alcançado por meio de negociações com laboratórios ou da gestão de direitos de propriedade intelectual⁸ de modo a garantir o fornecimento da PrEP genérica. As versões genéricas de TDF e de FTC + TDF estão disponíveis em muitos mercados, e as proteções de patentes em relação a esses medicamentos mudarão nos próximos anos para muitos países.
- Aprovar medicamentos antirretrovirais para PrEP.
A agência reguladora de cada país é responsável por autorizar a utilização desses medicamentos antirretrovirais para a prevenção.
- Obter financiamento.
Tanto recursos de agências financiadoras como contribuições financeiras nacionais podem apoiar o início da implementação da PrEP e sua ampliação integrada em programas abrangentes de tratamento e prevenção do HIV, com base na amplitude da epidemia no país e sua capacidade de financiamento.
- Explorar outras opções de financiamento.
Negociações com planos de saúde já existentes sobre pagamentos individuais também podem ser uma opção.

O FUTURO ALÉM DA PREP ORAL DIÁRIA BASEADA EM TDF

Estudos estão em andamento para avaliar a segurança e a eficácia de produtos alternativos para a PrEP baseada em medicamentos antirretrovirais: como outros medicamentos com princípios ativos (como o maraviroc oral) e outros meios de aplicação, como anéis vaginais com dapivirina, injeções de ação prolongada (cabotegravir

8 Ex.: utilizando as flexibilidades do Acordo TRIPS como a importação paralela ou o licenciamento compulsório.

e rilpivirina) e implantes subcutâneos com derivados de TDF. Aumentar o leque de opções de prevenção com medicamentos antirretrovirais disponíveis poderá contribuir para melhorar o acesso e a adesão, mas é provável que vá demorar vários anos antes que se tornem amplamente disponíveis.

FATOS RESUMIDOS SOBRE PREP

- PrEP oral é uma opção adicional de prevenção para indivíduos sob risco substancial de exposição ao HIV e que terá efetividade como parte de uma resposta abrangente ao vírus.
- PrEP é segura e efetiva quando utilizada corretamente e de forma constante.
- PrEP não é para todo mundo; não é para sempre; e não substitui o preservativo. PrEP é uma opção adicional que deve estar disponível como opção a indivíduos com risco de contrair o HIV.
- PrEP pode contribuir para diminuir o medo e o estigma relacionados ao HIV e para incentivar a tomada conjunta de decisões a respeito da relação sexual.
- Em situações de vulnerabilidade e desempoderamento, PrEP pode devolver ao indivíduo o controle sobre a prevenção do HIV.
- As pessoas que utilizam PrEP devem tomá-la diariamente e consultar periodicamente o médico para repetir o teste para HIV, monitorar a segurança, renovar a prescrição e receber seguimento em relação ao risco e à adesão.
- Alguns participantes de estudos clínicos da PrEP tiveram efeitos colaterais iniciais, como dor de estômago ou perda de apetite, mas foram leves e geralmente pararam dentro do primeiro mês. Algumas pessoas também tiveram dor de cabeça leve. Nenhum efeito colateral grave foi observado.

O PAPEL DO UNAIDS

O UNAIDS defende a ampliação otimizada da PrEP enquanto intervenção adicional efetiva de prevenção do HIV.

As ações prioritárias para o UNAIDS nos próximos anos incluem:

- Aumentar a demanda do público por meio do envolvimento da sociedade civil.
- Promover a inclusão da PrEP nas estratégias nacionais de HIV e justificar a necessidade de financiamento.
- Apoiar os países na obtenção do licenciamento do uso de medicamentos antirretrovirais apropriados para a prevenção do HIV.

- Fazer ações de *advocacy* em prol da PrEP a preços acessíveis e com produção de genéricos regulamentados.
- Reunir especialistas técnicos para estimar custos e incidência.
- Trabalhar com os programas nacionais para definir a elegibilidade para PrEP e estabelecer prioridades apropriadas para PrEP.
- Promover o acesso e a adesão à PrEP com base nas melhores práticas.

O PAPEL DA OMS

A OMS fornece as orientações normativas globais sobre PrEP e está elaborando diretrizes para a sua implementação. A OMS também fornece apoio técnico para o desenvolvimento, a implementação e o monitoramento de projetos e programas de PrEP.

A OMS também auxilia o Fundo Global de Combate à AIDS, Tuberculose e Malária com orientações técnicas sobre PrEP e como ela pode ser incluída nas respostas nacionais como parte da prevenção combinada para pessoas com risco substancial de contrair o HIV.

SOBRE A AVAC

A AVAC é uma organização internacional sem fins lucrativos que faz uso da educação, da análise de políticas, do *advocacy* e de uma rede colaborativa global para acelerar o desenvolvimento ético e a disponibilização global de opções novas e emergentes de prevenção do HIV como parte de uma resposta abrangente à epidemia do HIV.

A AVAC está comprometida com:

- Realizar ações de *advocacy* em prol de políticas e ações que traduzam as pesquisas sobre PrEP em impactos na saúde pública.
- Construir respostas rápidas de *advocacy* pela sociedade civil atuando em rede em prol de políticas informadas por evidências.
- Melhorar a conduta de pesquisas e a implementação de programas.
- Fornecer ferramentas para a tomada de decisões.
- Traduzir e compartilhar as informações mais atualizadas, inclusive por meio do observatório virtual PrEP Watch: www.prepwatch.org.

Copyright © 2015

Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS) Todos os direitos reservados.

As designações empregadas e a apresentação de materiais nesta publicação não implicam na expressão, por parte do UNAIDS, de qualquer opinião relacionada à situação jurídica de qualquer país, território, cidade, área ou suas autoridades, ou relacionado à delimitação de suas fronteiras ou limites. O UNAIDS não garante que as informações contidas nesta publicação sejam completas e corretas e não poderá ser responsabilizado por qualquer prejuízo incorrido como resultado de sua utilização.

UNAIDS / JC2764



UNAIDS
Joint United Nations
Programme on HIV/AIDS

20 Avenue Appia
1211 Geneva 27
Switzerland

+41 22 791 3666

unaids.org